

REGULAMENTAÇÃO PARA PROVAS DE 2.^a CATEGORIA

Interpretações das definições estabelecidas na alínea c) do artigo 21.º do Código Desportivo Internacional

1.º — **DEFINIÇÃO** — Rali de 2.^a categoria (Concentração Turística) é uma prova organizada com o simples objectivo de reunir “turistas” num local previamente determinado. Para os distinguir dos Ralis de 1.^a categoria, os respectivos regulamentos deverão apresentar, obrigatoriamente, em subtítulo, as palavras “Concentração Turística”.

2.º — **PERCURSO EM ESTRADA** — O ou os itinerários de um Rali de 2.^a categoria poderão ser obrigatórios, mas com simples controlos de passagem, instalados, exclusivamente, em cidades ou vilas — mas nunca ao longo dos itinerários — que poderão ser assegurados por qualquer entidade oficial, autoridade ou instituição local, sem obrigatoriedade de intervenção de membros da própria organização da prova, visto tratar-se de simples aposição de carimbos, comprovativa da passagem dos concorrentes pela localidade.

É interdita qualquer penalidade imposta aos concorrentes por falta de cumprimento do horário. Os concorrentes serão simplesmente desclassificados se se apresentarem no local de chegada com avanço superior a 5 minutos ou atraso superior a 30 minutos.

3.º — **PROVAS DE CLASSIFICAÇÃO** — Um Rali de 2.^a categoria pode apresentar uma ou mais provas de classificação, com a condição expressa que se realizem na localidade de chegada e não tenham características de velocidade.

4.º — **CONTROLOS EVENTUAIS DE FISCALIZAÇÃO DE MÉDIA**

i) São autorizados os controlos eventuais de fiscalização de média, nas **concentrações turísticas**, para fins, exclusivamente, de segurança no trânsito.

ii) A localização desses controlos poderá não ser previamente conhecida dos concorrentes.

iii) Todos os concorrentes que excederem, em qualquer troço do percurso, a velocidade média limite serão desclassificados. Não é, portanto, permitida qualquer pontuação por atrasos ou avanços nos controlos, em conformidade com o preceituado na alínea b) do Art.º 21.º do C.D.I. que exclui qualquer velocidade média imposta para fins desportivos, neste tipo de competição.

iv) A velocidade média limite a que se refere a alínea anterior não poderá exceder a velocidade-base estabelecida no regulamento particular da prova, acrescida de 20 %, desde que desta tolerância não resulte uma velocidade média superior a 60 km/h, em cada troço. Em caso nenhum poderá essa velocidade média limite exceder os 60 km/h.

5.º — **Cartas de condução** — Só poderão participar em provas de automobilismo de segunda categoria (concentração turísticas e provas de perícia inscritas no calendário nacional), os Condutores que sejam detentores de Carta de Condução válida em Portugal.

Nesta conformidade, deverão os organizadores das competições, exigir previamente, a apresentação das cartas de condução a todos os Condutores, e impedir a participação dos que não satisfaçam aquele requisito.

6.º — **PARTICIPAÇÃO ESTRANGEIRA** — Num Rali de 2.ª categoria nacional, podem ser admitidos participantes estrangeiros, desde que estes estejam na posse das respectivas cartas de condução válidas em Portugal.

7.º — **LICENÇAS DESPORTIVAS** — Se os itinerários de um Rali de 2.ª categoria, incluírem, exclusivamente, o território nacional, não são exigíveis licenças desportivas aos participantes. No caso contrário, o Rali respectivo, terá um percurso considerado internacional, sendo exigidas licenças internacionais de concorrente e de condutor.

8.º — **PRÉMIOS** — Nos Ralis de 2.ª categoria não podem ser atribuídos prémios em dinheiro.